

ÁGUA JOVEM 2019

REGULAMENTO

Quem promove?

A Agência Portuguesa do Ambiente I.P. – Administração da Região Hidrográfica do Algarve (APA - ARH do Algarve), em parceria com as empresas Águas do Algarve S.A. e o Mundo Aquático SA (Zoomarine), promove o Concurso “Água Jovem”, que tem como principal objectivo sensibilizar os jovens do Algarve para o conhecimento e a preservação do património água.

Quem pode concorrer?

O concurso tem como grupo alvo **crianças e jovens que frequentem o pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do ensino Básico e os alunos que beneficiam de medidas educativas seletivas e adicionais**. Os participantes podem candidatar-se individualmente ou, em **grupo, composto no máximo por cinco elementos**, com exceção da categoria Happening/Performance onde o número de participantes não tem limites. Nas situações em que os trabalhos sejam realizados por alunos de mais do que um ciclo de ensino, caberá à organização decidir em que categoria será avaliada.

Que temas?

Tema I – Mãos que cuidam da Água – O contributo para a Agenda 2030

“A Agenda 2030 é a nossa Declaração Global de Interdependência.” - António Guterres, Secretário-geral da ONU

*“A água faz parte do património do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada Cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.” - Art.º 1º da Declaração Universal dos Direitos da Água. Mediante esta afirmação, **é importante que cada cidadão no mundo saiba de que modo pode contribuir para cuidar da Água.***

Hoje em dia, poupar Água já não é suficiente, há que perceber, por exemplo, as implicações da mudança do clima e da gestão inadequada dos recursos naturais na vida de cada cidadão, mas por outro lado ter uma ideia clara do impacto de cada um com a sua pegada hídrica, associada ao que se consome.

“Os recursos hídricos, bem como os serviços a eles associados, sustentam os esforços de erradicação da pobreza, de crescimento económico e da sustentabilidade ambiental. O acesso à água e ao saneamento importa para todos os aspetos da dignidade humana: da segurança alimentar e energética à saúde humana e ambiental.” (<http://www.agenda2030.com.br/>)

Neste tema pedimos aos participantes que reflitam sobre as várias interdependências do património/recurso água com os vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, “uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030”.

Mais informação em <http://www.instituto-camoes.pt>

Tema II – Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

“O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina estende-se por uma faixa estreita do litoral, Costa Sudoeste, entre S. Torpes e Burgau, com uma extensão de 110 km, sendo a área total de cerca de 131 000 ha. A Costa Sudoeste como é denominada, por vezes, esta zona, corresponde a uma zona de interface mar-terra com características muito específicas que lhe conferem uma elevada diversidade paisagística, incluindo alguns habitats que suportam uma elevada biodiversidade, tanto florística como faunística.”

“Esta Área Protegida, com uma grande diversidade de habitats costeiros, foi classificada a fim de preservar a sua diversidade traduzida na presença de uma flora enriquecida pela presença de vários endemismos e de uma fauna em que a avifauna e ictiofauna detêm um papel destacado. O Decreto-Lei n.º 241/88, de 7 de junho, procura preservar os valores naturais existentes e disciplinar a ocupação do espaço.”

“A rede hidrográfica da Costa Sudoeste é constituída por cursos de água pertencentes à bacia hidrográfica do rio Mira e à bacia hidrográfica do Barlavento Algarvio constituída, por alguns sistemas atípicos temporários, para a sustentação de elevado número de espécies da flora e da fauna, incluindo algumas espécies de peixes prioritárias e endémicas. As suas galerias ripícolas constituem um habitat relevante para a migração de passeriformes transharianos bem como para a alimentação e refúgio de várias espécies de mamíferos. Mas, não mais importantes, são alguns estuários com as suas zonas de *nursery* para várias espécies de peixes, como habitat privilegiado de alimentação, repouso e nidificação para aves migradoras.”

Para saber mais informações: <http://www2.icnf.pt/portal/ap/p-nat/pnsacv>

Objetivos da temática:

- Sensibilizar para importância deste Parque Natural no contexto local e global,
- Divulgar e contribuir para a preservação do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
- Dar a conhecer os “habitats que suportam uma elevada biodiversidade, tanto florística como faunística”
- Compreender a importância dos serviços dos ecossistemas presentes neste Parque Natural e de um modo particular os associados aos cursos de água.

Que tipo de trabalho?

Serão aceites trabalhos em todas as categorias e em todos os formatos, sendo incentivada a criatividade em todos os aspectos (conteúdos, materiais, técnicas, etcetera). No entanto, os trabalhos deverão observar as seguintes limitações:

- **Texto** (prosa ou verso): **mil (1000) palavras**
- **Desenho** - Suporte de papel (pranchas): **máximo formato A0** (841mm * 1189mm)
- **Vídeo e áudio** - Suporte de Vídeo e áudio carregados para o Youtube (**máximo 3 minutos de duração** e 250MB);
- **Maquetes** -Maquetes e outras estruturas: 1 metro cúbico e 5 quilograma. (**Materiais reciclados ou reutilizados**)
- **Happening/Performance** - Breve descrição e registo em formato vídeo

IMPORTANTE: A categoria Happening/Performance (todos os níveis de ensino) é a única onde o número de participantes não tem limites. O Happening é uma manifestação artística ao vivo que envolve improvisações e participação da audiência numa mistura de performances teatrais, dança, canto, poesia e artes plásticas. A performance é uma modalidade de manifestação artística interdisciplinar que - assim como o happening - pode combinar teatro, música, poesia ou vídeo, com ou sem público. Estes trabalhos deverão ter uma breve descrição e ser registados/apresentados a concurso em formato vídeo (Youtube - **3 minutos de duração** e 250MB).

Os trabalhos que não obedeçam às temáticas ou que ultrapassem as limitações especificadas não serão admitidos para avaliação no âmbito do concurso.

Cada trabalho deverá conter a identificação dos autores (nomes e respectivas idades). Caso o **trabalho seja elaborado no âmbito de uma escola, de associações juvenis, de grupos de escuteiros ou escoteiros, este deverá conter, para além da identificação dos autores, a identificação da entidade e dos professores/responsáveis que acompanharam a sua execução.** Todos os trabalhos submetidos são passíveis de poderem vir a ser reproduzidos, em distintos formatos, quantidades e ocasiões, sem fins lucrativos e por alguns ou todos os promotores, em ações de sensibilização ambiental. Os trabalhos vencedores poderão vir a ser divulgados nos portais das entidades promotoras. Todos os trabalhos apresentados a concurso farão parte de uma exposição promovida pela APA IP -ARH do Algarve, prevendo-se a sua utilização noutros eventos durante o ano.

Como inscrever-se?

As **inscrições** devem ser feitas na APA - ARH do Algarve até ao **dia 15 de fevereiro de 2019**, através do e-mail ARHAlgEstagios@apambiente.pt, e o **responsável pela inscrição deverá indicar o telefone e o mail de contacto e juntar** a respetiva ficha de Inscrição (Excel).

Onde entregar?

Os trabalhos devem ser **entregues na APA - ARH do Algarve** ou através do e-mail ARHAlgEstagios@apambiente.pt. O envio dos trabalhos por correio, ou por e-mail, é da responsabilidade dos concorrentes.

Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - ARH do Algarve

Rua do Alportel, n.º 10 – 2º andar

8000-293 Faro

Horário: Manhã: 9.30h – 12.30h

Tarde: 14.00h – 17.00h

Quando entregar?

Os trabalhos deverão ser enviados para a APA - ARH do Algarve **até ao dia 8 de março de 2019.**

Quem avalia?

Os trabalhos apresentados a concurso serão apreciados por um júri constituído pelos seguintes elementos:

- a) Representante da Agência Portuguesa do Ambiente I.P. – ARH do Algarve;
- b) Representante das Águas do Algarve S.A.;
- c) Representante do Zoomarine;
- d) Representante da Hubel Indústria da Água;
- e) Representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.;
- f) Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares- DSR Algarve

A avaliação será realizada tendo em atenção **cinco categorias**, nomeadamente o **Pré-escolar, 1º ciclo do ensino básico, o 2º ciclo do ensino básico, o 3º ciclo do ensino básico e os alunos que beneficiam de medidas educativas seletivas e adicionais.**

Os trabalhos serão avaliados considerando os seguintes aspectos:

- Rigor técnico e científico do trabalho;
- Originalidade e criatividade na abordagem do tema;
- Componente estética do trabalho
- Utilização de materiais reciclados ou reutilizados;
- Média etária (quando grupo).

Em caso de empate serão valorizados os trabalhos coletivos e multidisciplinares.

Cada elemento do júri pontuará o trabalho de 1 a 5 pontos, sendo que a atribuição do 1º lugar de cada categoria fica condicionada a uma pontuação mínima igual ou superior a uma média de 4 pontos.

Há prémios?

No dia do **Fórum Água Jovem 2019**, a realizar-se a **22 de março 2019**, no Dia Mundial da Água, em **Sagres**, todos os participantes receberão um certificado de participação e lembranças. Serão distinguidos três trabalhos vencedores por cada categoria, que terão apresentação pública no referido Fórum, conforme programa a divulgar.

Os trabalhos premiados – Categoria Ensino Pré-escolar terão direito a:

- 1º Lugar:** Prémio Agência Portuguesa do Ambiente – Visita a um Equipamento para Educação Ambiental do Algarve (autocarro incluído para turma) e Brindes alusivos ao ambiente
- 2º Lugar:** Prémio Agência Portuguesa do Ambiente – Ação “Água Viva” na Escola e Brindes alusivos ao ambiente
- 3º Lugar:** Prémio Agência Portuguesa do Ambiente – Brindes alusivos ao ambiente

Os trabalhos premiados – Categoria Ensino Básico do 1º Ciclo terão direito a:

- 1º Lugar:** Prémio Agência Portuguesa do Ambiente – Visita a um Equipamento para Educação Ambiental do Algarve (autocarro incluído para turma) e Brindes alusivos ao ambiente
- 2º Lugar:** Prémio Agência Portuguesa do Ambiente – Ação “Maior lição do mundo” na Escola e Brindes alusivos ao ambiente
- 3º Lugar:** Prémio Agência Portuguesa do Ambiente – Brindes alusivos ao ambiente.

Os trabalhos premiados – Categoria Ensino Básico do 2º Ciclo terão direito a:

- 1º Lugar:** Prémio Zoomarine - Entrada no Zoomarine e interação c/ golfinhos
- 2º Lugar:** Prémio Zoomarine - Visitas guiadas aos bastidores do Zoomarine
- 3º Lugar:** Prémio Zoomarine - Entrada no Zoomarine

Os trabalhos premiados – Categoria Ensino Básico do 3º Ciclo terão direito a:

- 1º Lugar:** Prémio Hubel Indústria da Água de € 100
- 2º Lugar:** Prémio Hubel Indústria da Água de € 60
- 3º Lugar:** Prémio Hubel Indústria da Água de € 40

Os trabalhos premiados – Categoria “Alunos que beneficiam de medidas educativas seletivas e adicionais” terão direito a:

- Prémio Águas do Algarve S.A.** – Visita guiada a Barragem/ETA (autocarro incluído)
Máquina fotográfica para a Escola e Brindes alusivos ao ambiente
- 2º Lugar: Prémio Águas do Algarve S.A.** – Máquina fotográfica para a Escola
Brindes alusivos ao ambiente
- 3º Lugar: Prémio Águas do Algarve S.A.** – Brindes alusivos ao ambiente.

APOIOS: